

# BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

AGOSTO DE 2018 | EDIÇÃO #30

JULHO

## PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

A safra atual mantém a tendência dos últimos meses tanto para as condições de precipitação quanto para o vigor vegetativo analisado a partir do índice de vegetação. As condições atuais da safra indicam graves problemas na produção em todo o estado de São Paulo e um cenário estagnado em Goiás. O mês de julho continuou seco e com as temperaturas amenas não houve recuperação nos canaviais, os quais estão com os índices de vegetação abaixo da

média histórica para a maioria das regiões estudadas. Espera-se que a safra se encerre sem nenhuma grande mudança, contudo a safra seguinte ainda depende do regime de chuvas, a se iniciar a partir dos meses de setembro e outubro. Para o próximo mês espera-se um cenário semelhante ao atual, mesmo com uma quantidade de precipitação maior do que os meses anteriores.

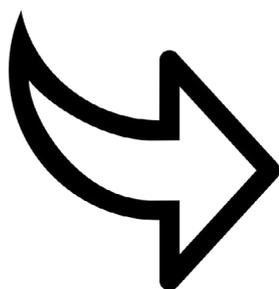
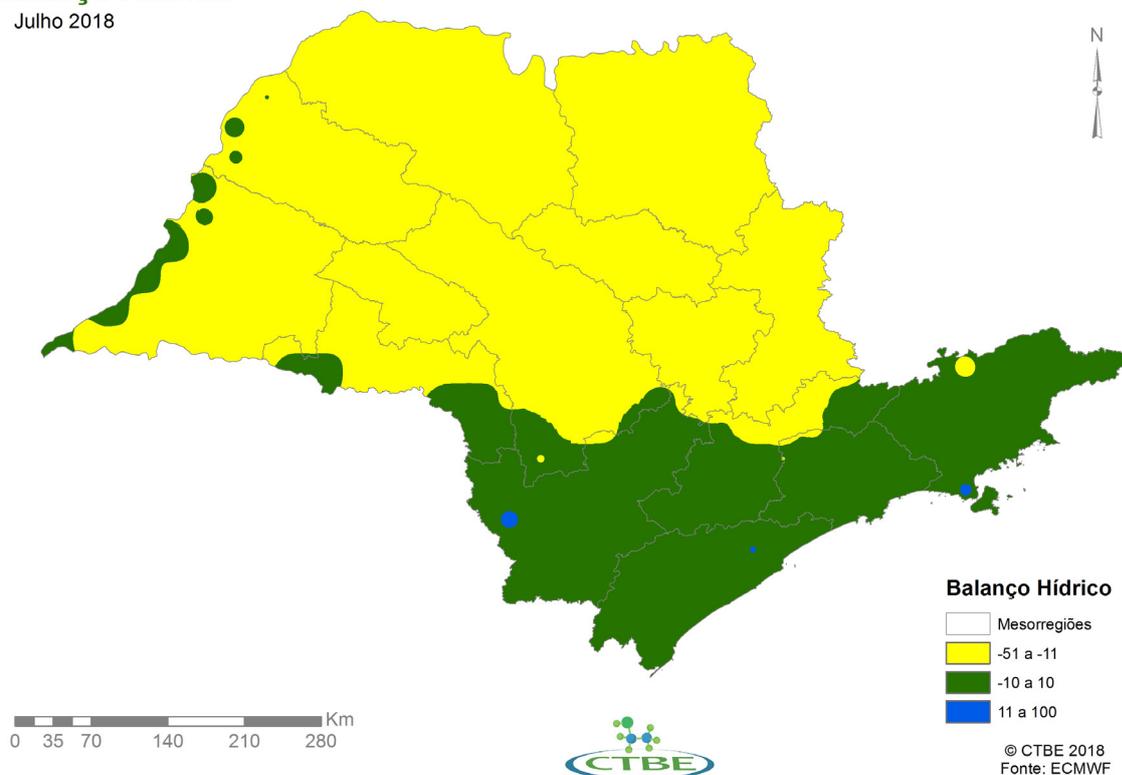
JULHO

# MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

## DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Balanço Hídrico

Julho 2018



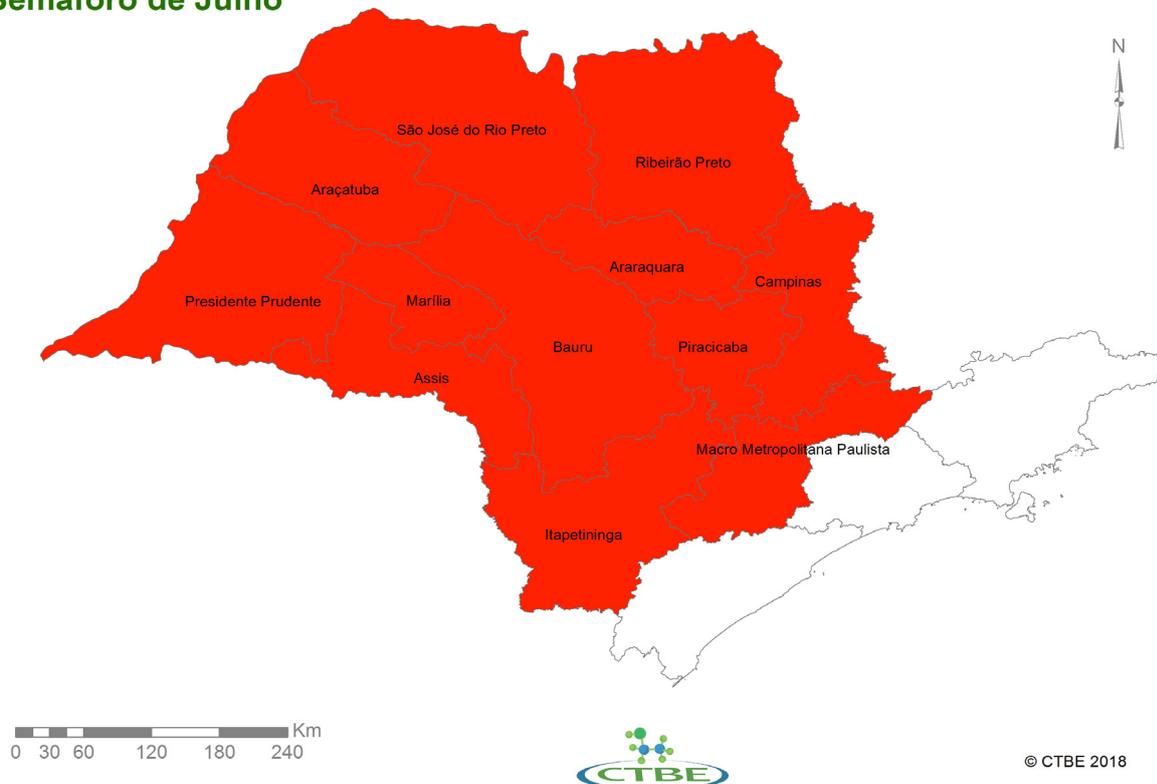
No estado de São Paulo as chuvas seguiram a mesma tendência dos meses anteriores, apresentando volumes 80% (em média) abaixo da média histórica em todo estado. Conforme esperado para o mês de julho, que se configura no ápice do inverno e da estação seca, o balanço se traduziu em déficits da ordem de 20 mm em grande parte da porção centro-norte do estado. Na região sul de São Paulo, os déficits foram menos severos, inclusive com alguns pontos de excedente, ainda que abaixo dos 10 mm na área verde e abaixo dos 15 mm nos pontos azuis.

JULHO

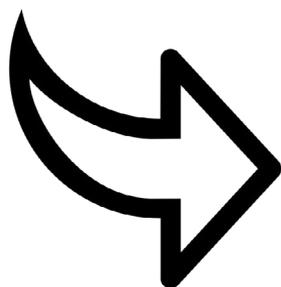
# SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

## DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Semáforo de Julho



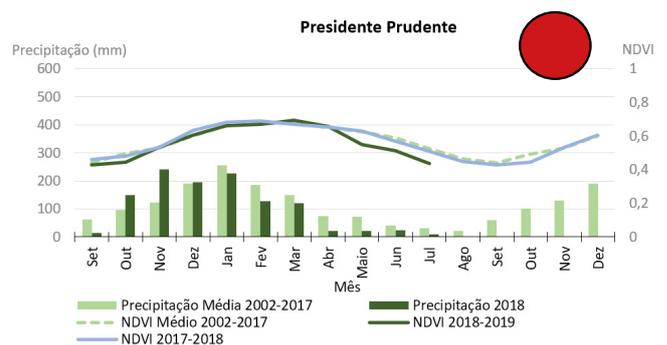
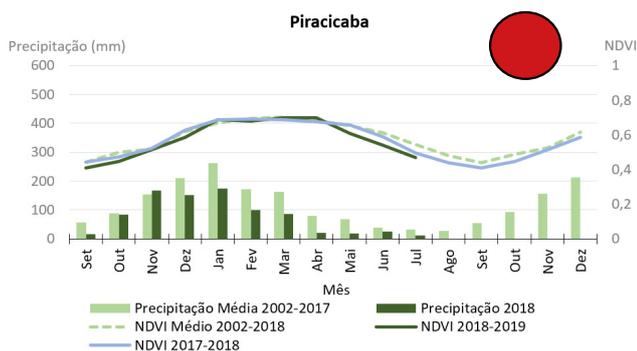
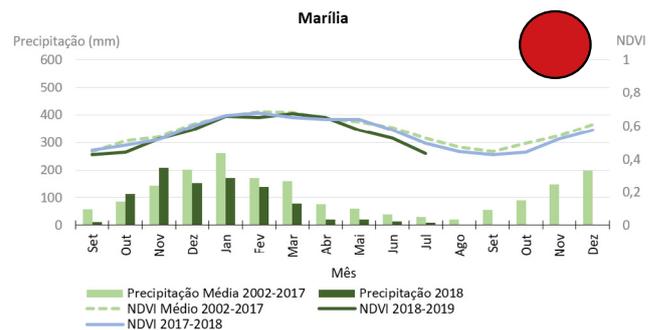
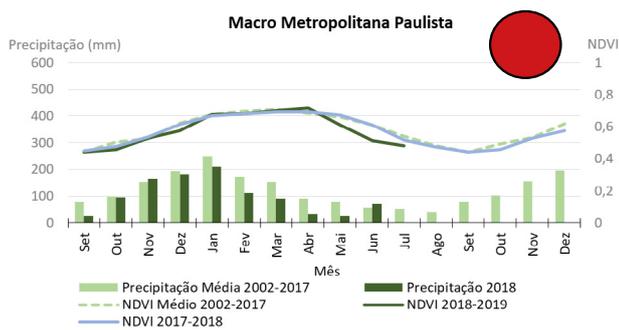
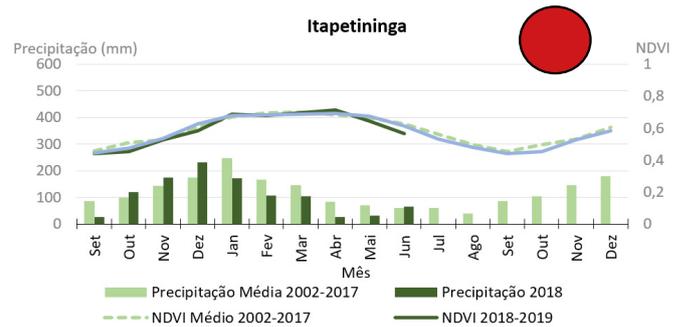
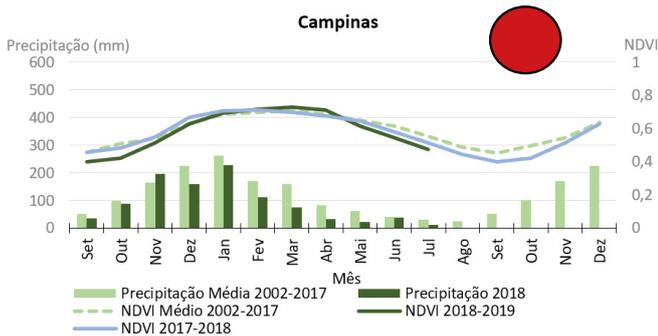
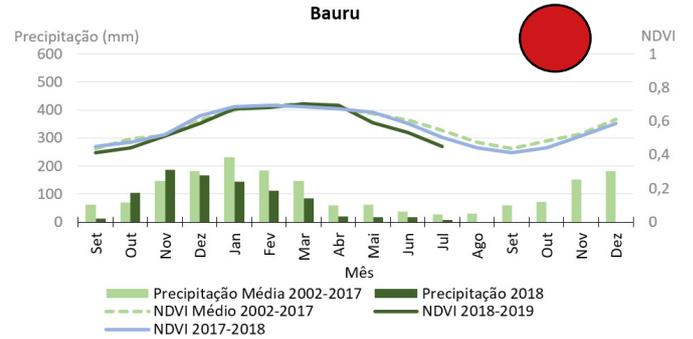
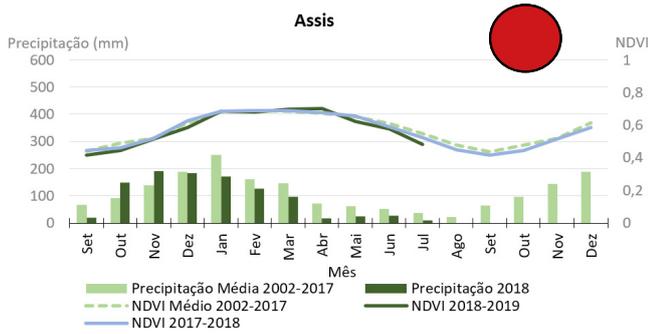
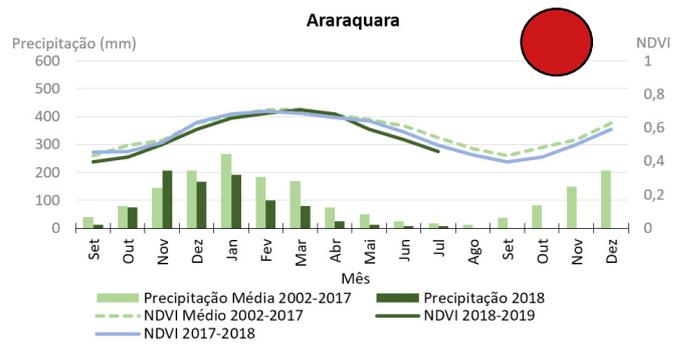
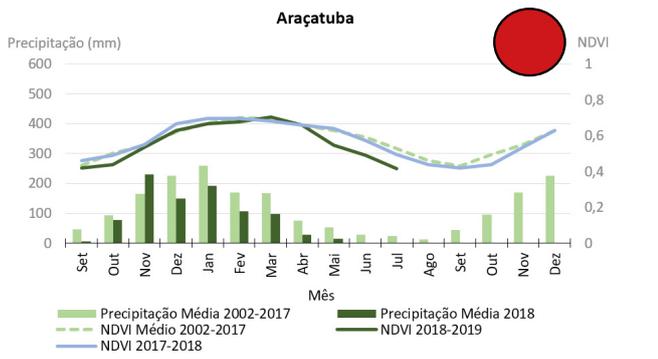
© CTBE 2018

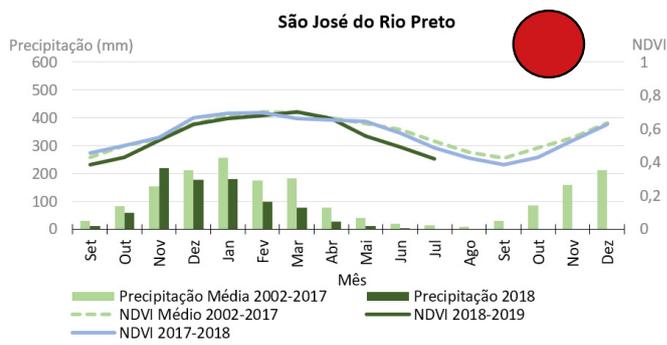
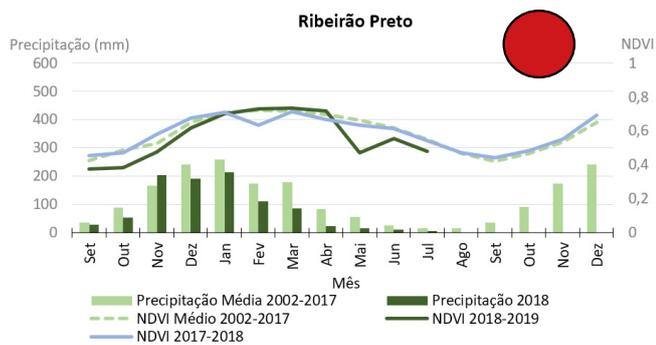


Julho foi um mês que apesar de ser esperado uma seca habitual, pois o estado de São Paulo possui clima tropical caracterizado pelo inverno seco, a precipitação foi bem abaixo da média histórica em todas as mesorregiões do estado. Essa seca refletiu no vigor vegetativo da cana-de-açúcar, que apresentou valores de NDVI também abaixo da média histórica para esse mês de julho. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



\*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



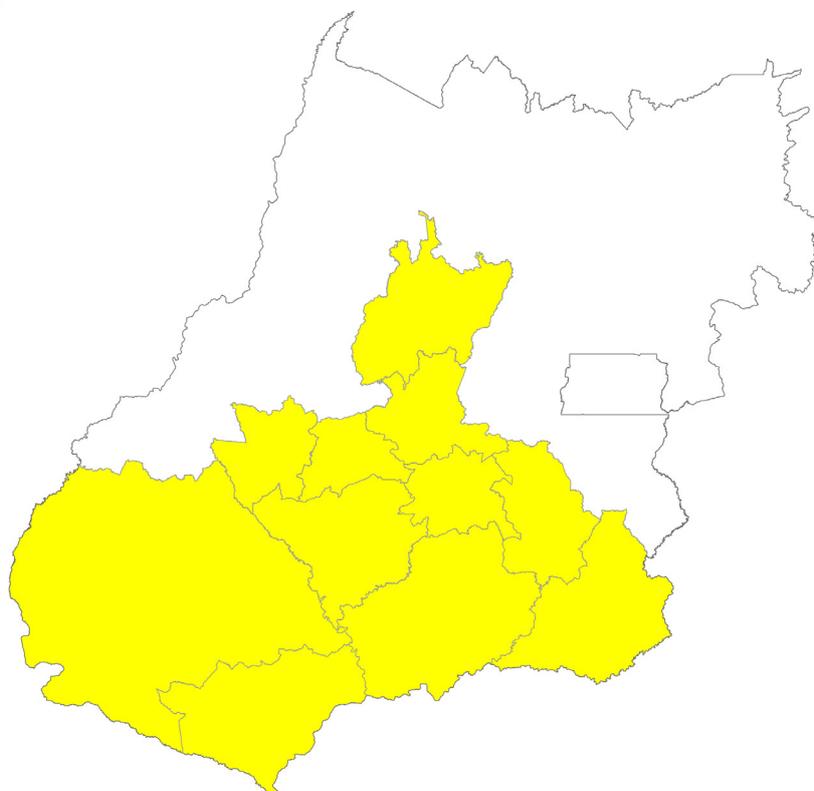


JULHO

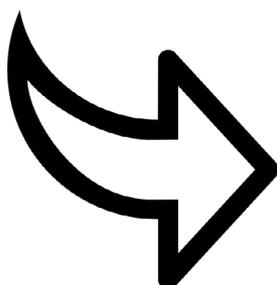
# MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

## Balanço Hídrico

Julho 2018



© CTBE 2018  
 Fonte: ECMWF



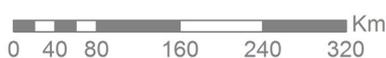
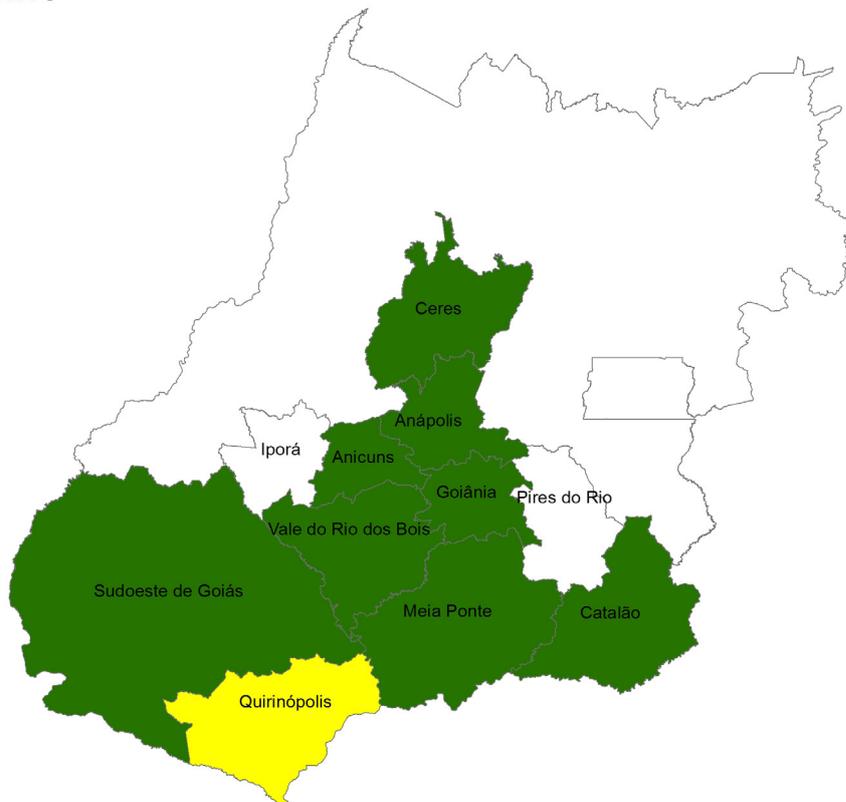
As chuvas costumam ser quase nulas nesta época do ano na região sul do estado de Goiás. Sendo assim, ainda que a demanda por evapotranspiração diminua com as baixas temperaturas, os volumes muito próximos de 0 mm no mês de julho em conjuntura com os meses anteriores de chuvas abaixo da média promoveram valores de balanço negativos em toda a área avaliada. Os déficits variaram de -12 mm até -40 mm, mostrando-se mais severos do que aqueles estimados para o estado de São Paulo.

JUNHO

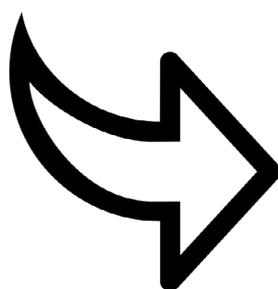
# SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

## DO ESTADO DE GOIÁS

### Semáforo de Julho



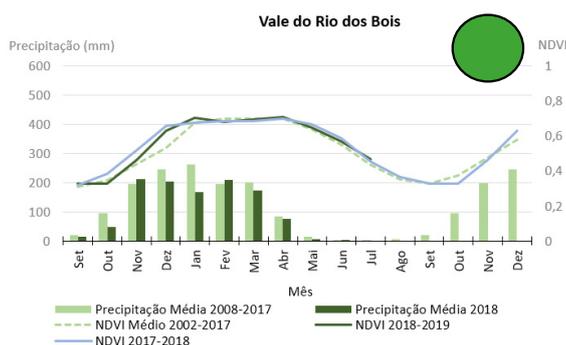
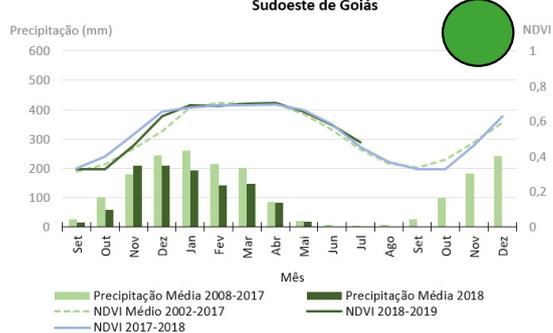
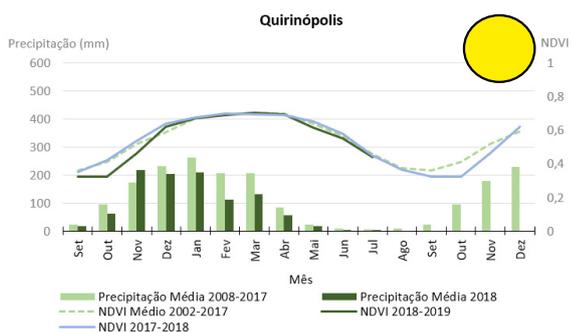
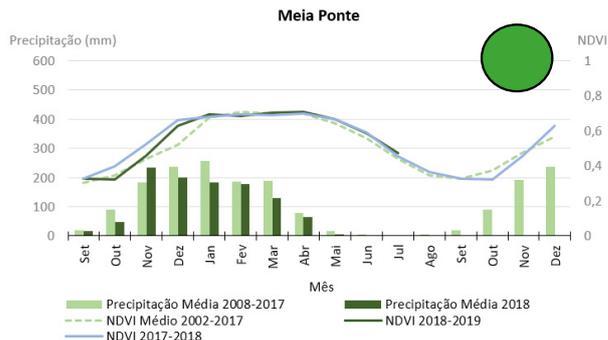
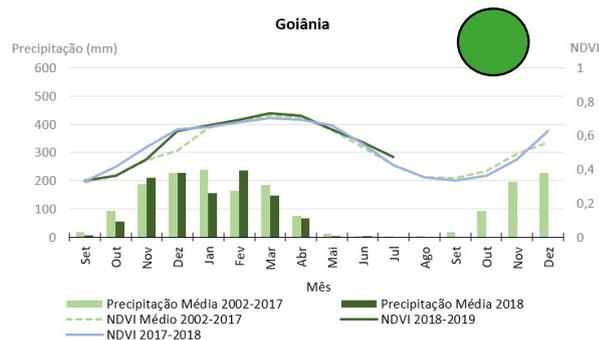
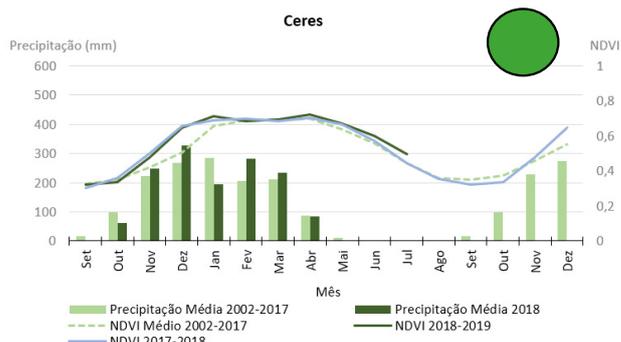
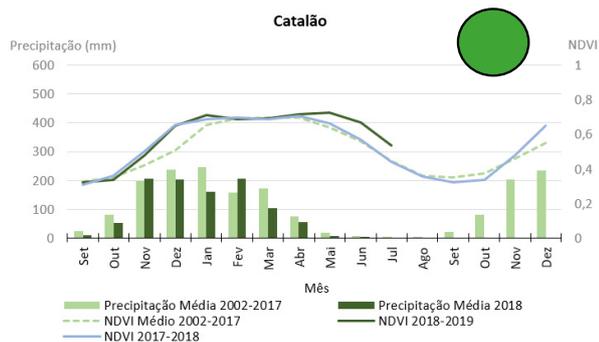
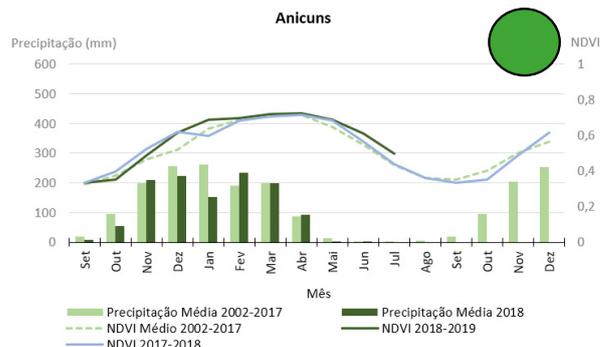
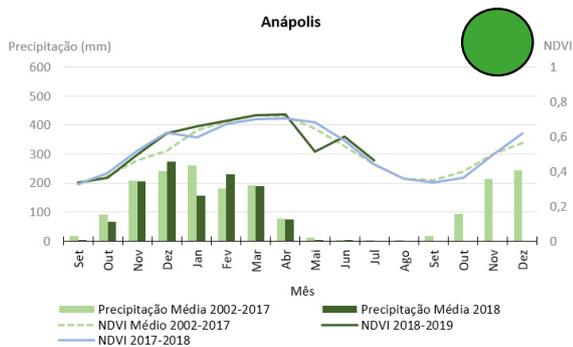
© CTBE 2018



O estado de Goiás, que possui clima tropical semiúmido, também caracterizado pelo inverno seco, teve precipitação abaixo da média histórica em todas as microrregiões. Porém, a única microrregião em que a cana-de-açúcar teve o NDVI próximo da média histórica foi Quirinópolis. As demais regiões não foram afetadas e tiveram os valores de NDVI acima da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

\*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



## REALIZAÇÃO



## EXPEDIENTE

### REALIZAÇÃO TÉCNICA

*Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM*  
*Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM*  
*Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM*  
*Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE*  
*Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp*  
*Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM*  
*Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE*  
*Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM*

### DIAGRAMAÇÃO

*Erik Nardini Medina - Jornalista do CTBE/CNPEM*

## SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

**Clique aqui** e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

## ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

**SITE:** <http://ctbe.cnpem.br/>

**FACEBOOK:** <https://www.facebook.com/CNPEM/>

## SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

